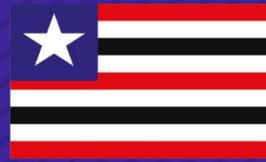


GOVERNO DO
MARANHÃO
SEPLAN IMESC



MERCADO DE

TRABA LHO

Publicação mensal sobre o comportamento do emprego formal maranhense, tendo como referência a Região Nordeste e o Brasil, com base no Cadastro Geral de Emprego e Desemprego (CAGED). Tem como público-alvo principalmente Secretarias de Estado, prefeituras, produtores, terceiro setor e sociedade civil.

WWW.IMESC.MA.GOV.BR

PERIODICIDADE: MENSAL
JULHO 2022



GOVERNADOR DO ESTADO DO MARANHÃO

Carlos Orleans Brandão Junior

SECRETÁRIO DE ESTADO DO PLANEJAMENTO E ORÇAMENTO

Luis Fernando Silva

**PRESIDENTA DO INSTITUTO MARANHENSE DE ESTUDOS
SOCIOECONÔMICOS E CARTOGRÁFICOS**

Talita de Sousa Nascimento Carvalho

DIRETOR DE ESTUDOS E PESQUISAS

Rafael Thalysson Costa Silva

DIRETOR DE ESTUDOS AMBIENTAIS E CARTOGRÁFICOS

José de Ribamar Carvalho dos Santos

DEPARTAMENTO DE ESTUDOS POPULACIONAIS E SOCIAIS

Marlana Portilho Rodrigues Santos

DEPARTAMENTO DE CONTAS REGIONAIS E FINANÇAS PÚBLICAS

Anderson Nunes Silva

DEPARTAMENTO DE ESTUDOS REGIONAIS E SETORIAIS

Raphael Bruno Bezerra Silva

COORDENAÇÃO

Departamento de Estudos Regionais e Setoriais

REVISÃO TÉCNICA

Rafael Thalysson Costa Silva

Talita de Sousa Nascimento Carvalho

ELABORAÇÃO

Mírian Carvalho da Costa

Raphael Bruno Bezerra Silva

Sarah Pestana Aroucha

REVISÃO DE LINGUAGEM

Carla Vitória Mendes

Ricardo Miranda Filho

NORMALIZAÇÃO

Dyana Pereira

DIREÇÃO DE ARTE/ CAPA

Carlíane Sousa



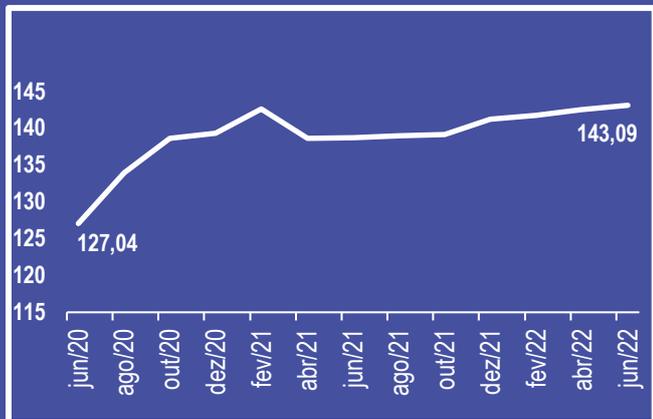
APRESENTAÇÃO

O Instituto Maranhense de Estudos Socioeconômicos e Cartográficos (IMESC) apresenta a Nota Mensal de Conjuntura Econômica com o tema Mercado de Trabalho Formal. Esta Nota é um dos produtos do Boletim de Conjuntura Econômica Maranhense e faz uma discussão sobre o comportamento do emprego formal maranhense, tendo como referência a região Nordeste e o Brasil, com base no Novo Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Novo Caged), divulgado mensalmente pelo Ministério do Trabalho e Previdência. O Novo Caged aborda o fluxo de admissões e demissões dos trabalhadores sob o regime CLT e constitui um termômetro do desempenho dos setores de atividade econômica.



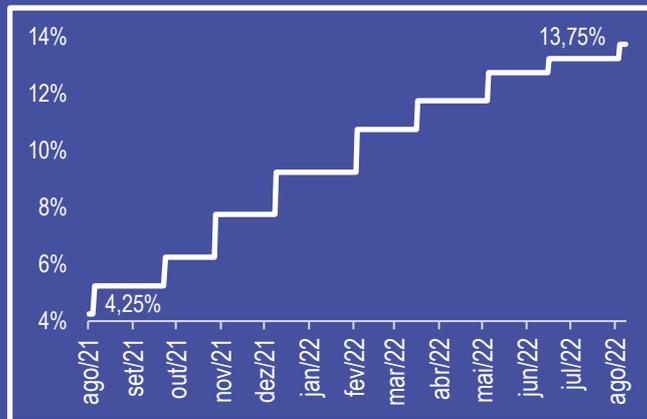
PANORAMA MACROECONÔMICO

Índice de Atividade Econômica do Banco Central (IBC-Br) - com ajuste sazonal



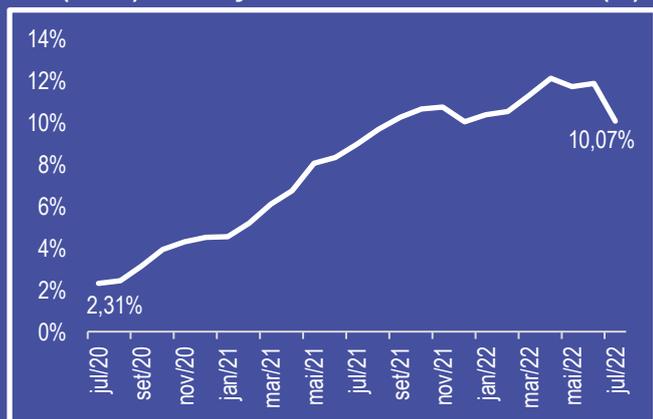
Fonte: Banco Central do Brasil.

Taxa de juros - Selic



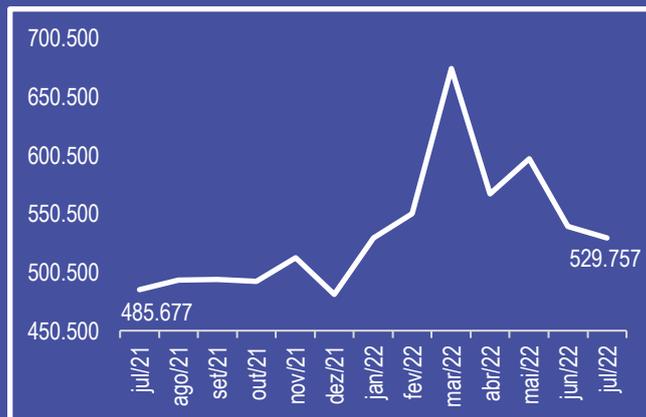
Fonte: Banco Central do Brasil.

Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) – variação acumulada em 12 meses (%)



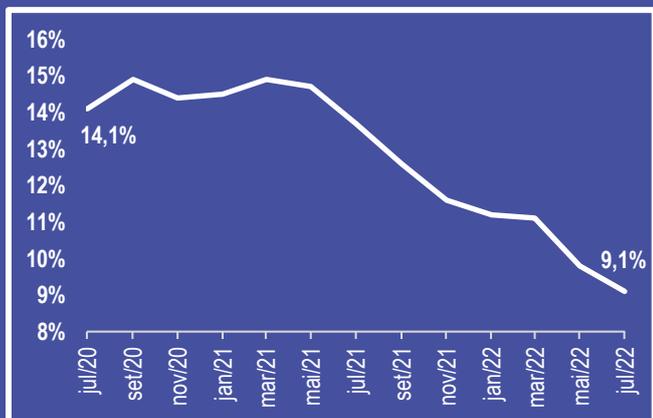
Fonte: Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo/IBGE.

Quantidade de Requerentes do Seguro-Desemprego



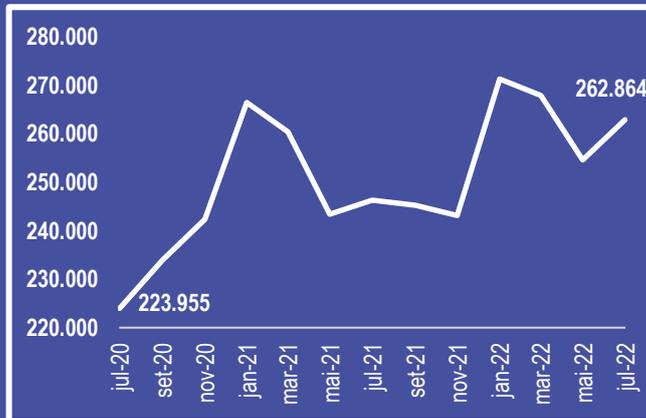
Fonte: MTP - Ministério do Trabalho e Previdência.

Taxa de desocupação das pessoas de 14 anos ou mais de idade - Trimestre Móvel



Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua mensal/IBGE.

Massa de rendimento real de todos os trabalhos efetivamente recebido (R\$ Milhão) - Trimestre Móvel



Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua mensal/IBGE.



1. QUADRO-SÍNTESE

Resultados do Novo Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Novo Caged) – julho de 2022.

Quadro-Síntese		
Abrangências	Saldo líquido de empregos	
	Julho	Acumulado do ano*
Brasil	218.902 vínculos	1.560.896 vínculos
Nordeste	49.215 vínculos	200.403 vínculos
Maranhão	5.327 vínculos	27.172 vínculos

Fonte: Novo Caged (MTP).

Nota: *janeiro a julho de 2022; sujeito a ajuste nos meses posteriores devido às declarações submetidas fora do prazo.

2. BRASIL E GRANDES REGIÕES

Brasil criou 218,9 mil vagas formais de trabalho, em julho de 2022

De acordo com o Novo Caged, em todo o território nacional foram abertas 218,9 mil vagas em julho de 2022, resultado da diferença entre 1.886.537 admissões e 1.667.635 desligamentos. O saldo é menor que o registrado em julho de 2021 quando foram abertas 306,5 mil vagas formais. Já em julho de 2020, em meio ao isolamento da primeira onda da Covid-19, foram abertos 108,4 mil empregos com carteira assinada.

Os dados apontam que, em julho, houve geração de vagas em todos os cinco grandes grupamentos de atividades. O destaque foi o grupamento de “Serviços”, que criou 81,9 mil novos vínculos. A “Indústria” registrou saldo de 50,5 mil postos, e o “Comércio” foi responsável pela abertura de 38,6 mil vagas. Também exibiram trajetória positiva a “Construção” (+32,1 mil vínculos) e a “Agropecuária” (+15,9 mil vínculos).

Com isso, o estoque de empregos, que se refere à quantidade total de vínculos celetistas ativos, contabilizou 42.239.251 vínculos decorrentes da incorporação de 1,6 milhão de empregos nos primeiros sete meses do ano. A abertura de vínculos representa queda de 12,6% em relação ao mesmo período de 2021.

Tabela 1 - Brasil: saldo de emprego formal por grupamento de atividades econômicas – saldo mensal e acumulado de 2022.*

Grupamento de Atividades Econômicas e Seção CNAE 2.0	julho/22	2022
Brasil – Total	218.902	1.560.896
Agropecuária	15.870	102.060
Indústria Geral	50.503	266.824
Construção	32.082	216.585
Comércio	38.574	101.228
Serviços	81.873	874.203
<i>Não identificado</i>	0	-4

Fonte: Novo Caged (MTP).

Nota: *janeiro a julho de 2022; sujeito a ajuste nos meses posteriores devido às declarações submetidas fora do prazo.



O Nordeste registrou o segundo maior saldo de emprego, em julho de 2022

- Dentre as cinco regiões, todas apresentaram saldos positivos de trabalho formal para o mês de julho e para o acumulado do ano. Em destaque, nota-se o Sudeste com o maior saldo de empregos formais (+99,5 mil vínculos), seguido do Nordeste (+49,2 mil vínculos).
- Em relação à geração de vagas no Nordeste, no mês de julho, a Bahia exibiu o maior saldo de empregos formais (+13,3 mil vínculos), seguida por Ceará (+10,1 mil vínculos), Pernambuco (+9,1 mil vínculos) e Maranhão (+5,3 mil vínculos).
- No tocante aos estados nordestinos que registraram os maiores saldos no acumulado até julho, destacam-se: Bahia (+89,7 mil vínculos); Ceará (+39,1 mil vínculos); e Maranhão (+27,2 mil vínculos). Apenas o estado de Alagoas exibiu saldo negativo (-5,6 mil vínculos).

Tabela 2 - Brasil e Regiões: saldo de emprego formal no acumulado do ano* e mensal; variação do estoque de empregos. **

	Localidade	Saldo do Acumulado do ano	Var. acumulada do estoque de empregos (%)	Saldo de julho	Var. mensal do estoque de empregos (%)
Regiões	Brasil	1.560.896	3,84	218.902	0,52
	1º Sudeste	765.245	3,65	99.530	0,46
	2º Sul	277.931	3,64	28.152	0,36
	3º Centro-Oeste	211.262	6,06	25.179	0,69
	4º Nordeste	200.403	3,02	49.215	0,72
	5º Norte	90.532	4,69	16.080	0,80
Estados do Nordeste	1º Bahia	89.697	4,99	13.318	0,71
	2º Ceará	39.132	3,28	10.108	0,83
	3º Maranhão	27.172	5,17	5.327	0,97
	4º Piauí	12.244	4,07	1.994	0,64
	5º Pernambuco	15.600	1,21	9.113	0,70
	6º Paraíba	10.978	2,53	4.130	0,94
	7º Rio Grande do Norte	8.276	1,88	2.458	0,55
	8º Sergipe	2.941	1,04	830	0,29
	9º Alagoas	-5.637	-1,50	1.937	0,53

Fonte: Novo Caged (MTP).

*Nota 1: *janeiro a julho de 2022; sujeito a ajuste nos meses posteriores, devido às declarações submetidas fora do prazo.

**Nota 2: a variação mensal do emprego toma como referência o estoque do mês anterior, sem ajustes, enquanto a variação acumulada toma como referência o estoque de empregados em dezembro do ano anterior.



3. MARANHÃO

Maranhão criou 5,3 mil empregos, em julho de 2022, assinalando a sétima abertura de vagas consecutiva do ano e a maior alta de postos de empregos da região Nordeste em termos relativos

O Maranhão apresentou saldo de 5.327 admissões líquidas em julho de 2022, sétimo resultado positivo consecutivo no ano, o que significa que nenhum mês do ano apresentou maior número de desligamentos do que contratações.

Em termos proporcionais, tomando como referência o total de vínculos celetistas até o mês anterior, o resultado equivale a uma expansão de 0,97% no contingente de empregados, a maior alta do Nordeste e a quarta maior variação do país. Ao investigar o saldo de contratações no mês, aponta-se que todos os grupamentos registraram geração de empregos, com destaque para Serviços (+3,6 mil vínculos) e ênfase no segmento de “Atividades de Atenção à Saúde Humana” (+1,2 mil vínculos). O segundo maior saldo foi apresentado pela Agropecuária com 448 novos vínculos, e o terceiro foi pelo grupamento da Construção com geração de 437 postos de trabalho, enquanto o Comércio e a Indústria criaram 410 e 388 novas vagas de emprego formal, respectivamente.

Tabela 3 - Maranhão: saldo de emprego formal por grupamento de atividades econômicas – saldo mensal e acumulado de 2022.*

Grupamento de Atividades Econômicas e Seção CNAE 2.0	julho/22	2022
Maranhão - Total	5.327	27.172
Agropecuária	448	2.948
Indústria Geral	388	2.888
Construção	437	-26
Comércio	410	3.084
Serviços	3.644	18.278

Fonte: Novo CAGED (MTP).

Nota: *janeiro a julho de 2022; sujeito a ajuste nos meses posteriores devido às declarações submetidas fora do prazo.

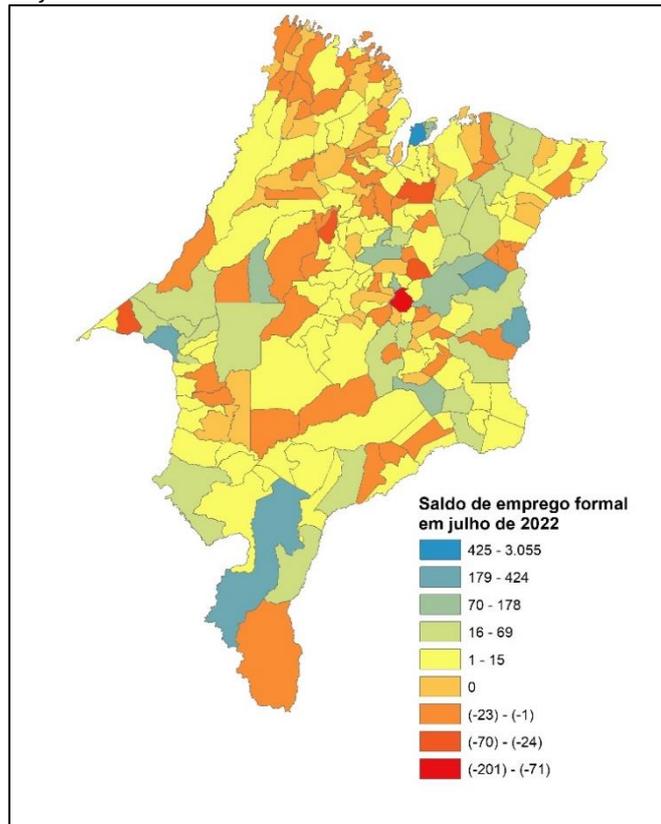
No que se refere aos sete meses de 2022, foram geradas 27.172 vagas adicionais de emprego com carteira, a maior alta proporcional da região Nordeste (5,17%). Dessa forma, o total de trabalhadores celetistas no mercado de trabalho maranhense alcançou 552.294 pessoas, uma alta de 18% em relação ao patamar pré-pandemia.

A respeito dos empregos gerados no território maranhense, 125 municípios apresentaram saldos positivos em julho de 2022. Os maiores resultados foram apresentados nas seguintes cidades: São Luís (+3,0 mil vínculos); Imperatriz (+424 vínculos); Aldeias Altas (+302 vínculos), Balsas (+204 vínculos); e Timon (+179 vínculos).

Em contrapartida, dos 55 municípios que registraram perdas de vagas, os maiores desmobilizadores foram Santo Antônio do Lopes (-201 vínculos), Peritoró (-70 vínculos), Santa Inês (-69 vínculos), Itapecuru Mirim (-35 vínculos) e Vila Nova dos Martírios (-33 vínculos). Ademais, 37 municípios apresentaram saldo nulo de contratações.



Mapa 1 - Municípios Maranhenses: saldo de emprego formal em julho* de 2022.



Fonte: Novo CAGED (MTP).

Nota: * sujeito a ajuste nos meses posteriores devido às declarações submetidas fora do prazo.

Setor primário

A abertura de empregos na Agropecuária (+448 vínculos) em julho se deve, sobretudo, ao desempenho de segmentos ligados à Produção de Lavoura Temporária (+354 vínculos), especificamente à atividade de Cultivo de Cana-de-Açúcar no município de Aldeias Altas, responsável pela geração de 300 postos de trabalho.

Tabela 4 - Maranhão: saldo de emprego formal por grupamento de atividades do setor primário da economia – saldo mensal e acumulado do ano até julho*; estoque de empregos.

Setor Primário	Julho/22	Acumulado	Estoque
Agropecuária	448	2.948	29.958
Agricultura, Pecuária e Serviços Relacionados	444	2.876	23.398
Atividades de Apoio à Agricultura e à Pecuária	62	688	3.057
Caça e Serviços Relacionados	0	-1	2
Horticultura e Floricultura	0	-10	95
Pecuária	28	175	8.330
Produção de Lavouras Permanentes	-5	53	549
Produção de Lavouras Temporárias	354	1.949	10.655
Produção de Sementes e Mudanças Certificadas	5	22	710
Pesca e Aquicultura	1	10	202
Aquicultura	1	8	179
Pesca	0	2	23
Produção Florestal	3	62	6.358
Atividades de Apoio à Produção Florestal	-101	-133	3.096
Produção Florestal - Florestas Nativas	10	85	624
Produção Florestal - Florestas Plantadas	94	110	2.638

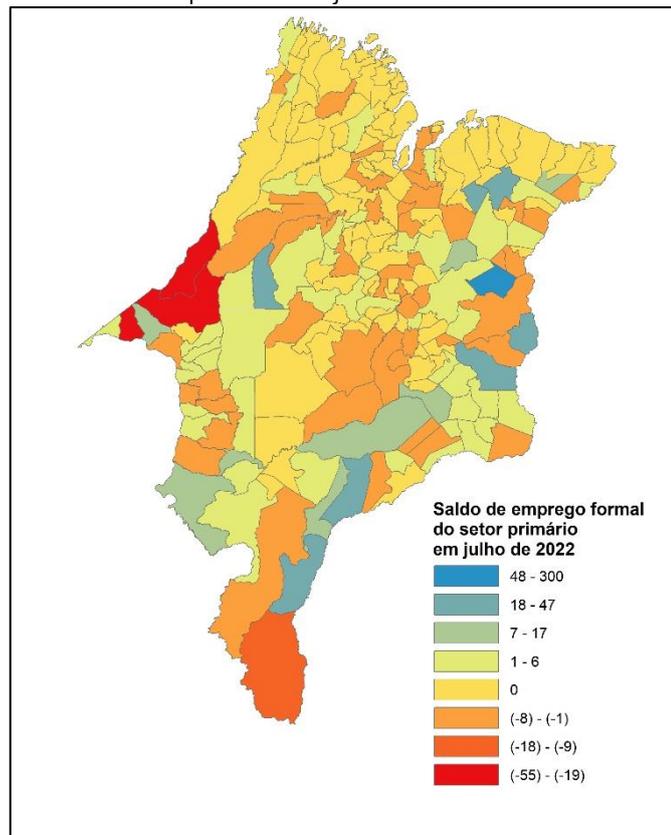
Fonte: Novo CAGED (MTP).

Nota: * janeiro a julho de 2022; sujeito a ajuste nos meses posteriores devido às declarações submetidas fora do prazo.



A respeito dos empregos gerados no setor primário da economia, 63 municípios maranhenses apresentaram saldos positivos em julho de 2022. Os resultados mais significativos foram apresentados nos seguintes municípios: Aldeias Altas (+300 vínculos); São Benedito do Rio Preto (+47 vínculos); Tasso Fragoso (+27 vínculos), Loreto (+25 vínculos); e Urbano Santos (+25 vínculos). Por outro lado, dos 54 municípios que registraram perda de vagas as maiores desmobilizações líquidas foram apontadas em Açailândia (-55 vínculos), Vila Nova dos Martírios (-30 vínculos), Itinga do Maranhão (-19 vínculos), Alto Parnaíba (-15 vínculos) e Caxias (-8 vínculos). Ademais, 100 municípios apresentaram saldo de contratações nulo no segmento.

Mapa 2 - Municípios Maranhenses: saldo de emprego formal do setor primário em julho* de 2022.



Fonte: Novo CAGED (MTP).

Nota: * Sujeito a ajuste nos meses posteriores devido às declarações submetidas fora do prazo.

Setor secundário

A Indústria geral registrou 388 vínculos, impulsionada pelo segmento de Metalurgia (+120 vínculos), Fabricação de Produtos de Metal (+54 vínculos) e Confecção de Artigos do Vestuário e Acessórios, que gerou 40 vínculos no mês.

Aponta-se a geração de vagas na Construção (+437 vínculos), cujo resultado mensal contrasta com o saldo acumulado de janeiro a julho quando houve significativa desmobilização de vagas, fortemente relacionada a fatores sazonais próprios do período chuvoso nos primeiros meses do ano.

Em julho de 2022, o segmento de "Construção de Edifícios" se destacou com resultado positivo. Esse desempenho está possivelmente atrelado ao crescimento do volume de



investimentos públicos da esfera estadual empenhados nas áreas de “Implantação e Melhoramento de Prédios e Logradouros Públicos”, que apresentou expressividade em termos de recursos empenhados nos últimos meses.

Tabela 5 - Maranhão: saldo de emprego formal por grupamento de atividades do setor secundário da economia – saldo mensal e acumulado do ano até julho*; estoque de empregos.

Setor Secundário	Julho/22	Acumula	Estoque
Construção	437	-26	46.330
Construção de Edifícios	318	983	19.303
Obras de Infraestrutura	-17	-1.036	17.499
Construção de Outras Obras de Infraestrutura	-332	-1.707	6.011
Construção de Rodovias, Ferrovias, Obras Urbanas e Obras de Arte Especiais	272	776	7.381
Obras de Infraestrutura para Energia Elétrica, Telecomunicações, água, Esgoto e Transporte por Dutos	43	-105	4.107
Serviços Especializados para Construção	136	27	9.528
Indústria	388	2.888	46.231
Água, Esgoto, Atividades de Gestão de Resíduos e Descontaminação	26	184	4.609
Eletricidade e Gás	10	39	2.223
Indústrias de Transformação	359	2.524	37.535
Confecção de Artigos do Vestuário e Acessórios	40	79	1.471
Bebidas	-4	-128	2.233
Celulose, Papel e Produtos de Papel	16	4	1.115
Coque de Produtos Derivados do Petróleo e de Biocombustíveis	32	440	1.594
Equipamentos de Informática, Produtos Eletrônicos e Ópticos	0	0	11
Máquinas e Equipamentos	0	30	274
Máquinas, Aparelhos e Materiais Elétricos	-1	3	52
Móveis	28	93	1.587
Outros Equipamentos de Transporte, Exceto Veículos Automotores	-2	2	67
Produtos Alimentícios	8	614	7.571
Produtos de Borracha e de Material Plástico	7	52	865
Produtos de Madeira	1	-18	173
Produtos de Metal, Exceto Máquinas e Equipamentos	54	535	1.981
Produtos de Minerais Não-Metálicos	12	-75	6.337
Produtos Diversos	3	11	437
Produtos Farmoquímicos e Farmacêuticos	0	1	1
Produtos Químicos	3	34	2.595
Produtos Têxteis	29	28	412
Veículos Automotores, Reboques e Carrocerias	4	12	228
Impressão e Reprodução de Gravações	4	82	1.185
Manutenção, Reparação e Instalação de Máquinas e Equipamentos	-11	76	1.506
Metalurgia	120	554	4.900
Preparação e Fabricação de Artefatos de Couro, Artigos para Viagem e Calçados	16	95	940
Indústrias Extrativas	-7	141	1.864
Atividades de Apoio à Extração de Minerais	0	-1	280
Carvão Mineral	0	-1	2
Minerais Metálicos	-8	-3	551
Minerais Não-Metálicos	1	146	1.023
Petróleo e Gás Natural	0	0	8

Fonte: Novo CAGED (MTP).

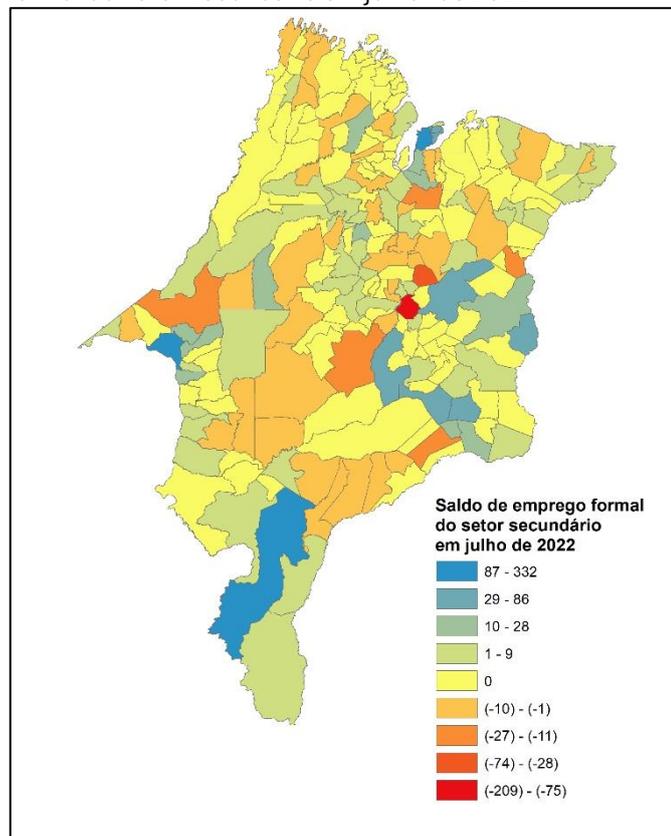
Nota: *janeiro a julho de 2022; sujeito a ajuste nos meses posteriores devido às declarações submetidas fora do prazo.



Nesse contexto, o Governo do Maranhão, por meio das Secretarias, anunciou¹ a entrega de diversas obras importantes para a população ludovicense, como parte da comemoração pelos 410 anos de fundação da cidade de São Luís. Ao todo, 11 secretarias estão envolvidas nas execuções de suas respectivas atribuições.

Quanto à distribuição municipal das vagas geradas no setor secundário, foram gerados empregos em 68 municípios maranhenses em julho de 2022. As cidades que mais abriram vagas no segmento foram São Luís (+332 vínculos), Imperatriz (+183 vínculos), Balsas (+109 vínculos), Timon (+86 vínculos) e Codó (+77 vínculos). Em contrapartida, 45 municípios desmobilizaram mão de obra, ocorrendo de forma mais acentuada em Santo Antônio do Lopes (-209 vínculos), Peritoró (-74 vínculos), Barra do Corda (-27 vínculos), Itapecuru Mirim (-26 vínculos) e Açailândia (-18 vínculos). Aponta-se ainda que 104 municípios apresentaram saldo de contratações nulo.

Mapa 3 - Municípios Maranhenses: saldo de emprego formal do setor secundário em julho* de 2022.



Fonte: Novo CAGED (MTP).

Nota: * sujeito a ajuste nos meses posteriores devido às declarações submetidas fora do prazo.

Setor terciário

Os grupamentos de Serviços geraram 3,6 mil vínculos em julho, o que corresponde a 68,4% da abertura de vagas. Não é somente pela ótica do emprego que o setor de serviços apresenta um quadro satisfatório. O volume de vendas do comércio varejista restrito cresceu

¹ Veja mais em: <https://maranhaohoje.com/destaque/governo-do-estado-anuncia-pacote-de-obras-para-comemorar-aniversario-de-sao-luis/>



0,4% em junho, o que fez do Maranhão um dos quatro únicos estados a apresentar performance positiva no volume de vendas do comércio restrito no mês. Na comparação com junho de 2021, as vendas exibiram alta de 1,6%.

Fatores como a melhoria do quadro sanitário, que propicia a circulação de pessoas e, conseqüentemente, a atividade econômica em um contexto de períodos festivos como as festas juninas, fomentaram o segmento. Destacam-se ainda os investimentos públicos na área de saúde que geraram no período mais de 1,2 mil vagas diretas. Nesse sentido, aponta-se a intensificação de alocação de recursos públicos na área em um total R\$ 25.608.889,00 em julho, especialmente na “Implantação e Modernização da Rede Assistencial dos Serviços de Saúde”.

Tabela 6 - Maranhão: saldo de emprego formal por grupamento de atividades do setor terciário da economia – saldo mensal e acumulado do ano até julho*; estoque de empregos.

Setor Terciário	julho/22	Acumulado	Estoque
Comércio	410	3.084	164.801
Comércio e Reparação de Veículos Automotores e Motocicletas	147	894	15.321
Comércio por Atacado, exceto Veículos Automotores e Motocicletas	50	1.047	31.841
Equipamentos e Produtos de Tecnologias de Informação e Comunicação	-11	19	247
Madeira, Ferragens, Ferramentas, Material Elétrico e de Construção	-10	173	3.662
Máquinas, Aparelhos e Equipamentos	26	120	1.452
Matérias-Primas Agrícolas e Animais Vivos	-7	48	737
Produtos de Consumo Não-Alimentar	-13	30	4.017
Especializado em Outros Produtos	9	50	4.267
Especializado em Produtos Alimentícios, Bebidas e Fumo	-38	38	9.157
Não Especializado	100	465	7.128
Representantes Comerciais e Agentes do Comércio	-6	104	1.174
Comércio Varejista	213	1.143	117.639
Artigos Culturais, Recreativos e Esportivos	26	24	2.669
Combustíveis para Veículos Automotores	4	339	7.374
Equipamentos de Informática e Comunicação	29	-238	16.354
Material de Construção	128	532	10.010
Produtos Alimentícios, Bebidas e Fumo	-152	234	28.374
Produtos Farmacêuticos, Perfumaria e Cosméticos e Artigos Médicos	76	395	15.279
Produtos Novos não Especificados e de Produtos Usados	62	-147	18.404
Não Especializado	40	4	19.175
Serviços	3.644	18.278	264.995
Transporte, armazenagem e correio	145	17	31.911
Alojamento e alimentação	287	1.943	20.169
Informação, comunicação e atividades financeiras, imobiliárias e administrativas	939	6.019	87.604
Informação e Comunicação	123	907	9.488
Atividades Financeiras, de Seguros e Serviços Relacionados	36	148	7.472
Atividades Imobiliárias	6	34	2.494
Atividades Profissionais, Científicas e Técnicas	223	1.197	11.959
Atividades Administrativas e Serviços Complementares	551	3.733	56.191
Adm. pública, Defesa, Seguridade social, Educação, Saúde humana e Serviços sociais	1325	7.509	97.218
Administração Pública, Defesa e Seguridade Social	156	2.172	25.175
Educação	-64	1.638	24.700
Saúde Humana e Serviços Sociais	1233	3.699	47.343
Serviços domésticos	-1	1	57
Outros serviços	949	2.789	28.036
Artes, Cultura, Esporte e Recreação	21	221	1.853
Outras Atividades de Serviços	928	2.568	26.183
Organismos Internacionais e Outras Instituições Extraterritoriais	0	0	0
Não identificado	0	0	0

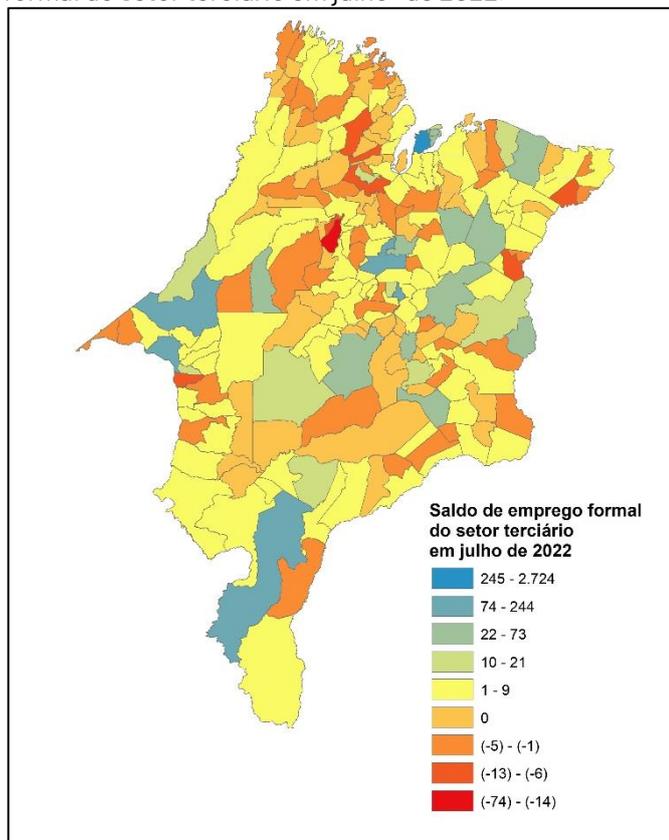
Fonte: Novo CAGED (MTP).

Nota: *janeiro a julho de 2022; sujeito a ajuste nos meses posteriores devido às declarações submetidas fora do prazo.



Um total de 117 municípios apresentou saldos positivos no saldo de empregos do setor terciário em julho de 2022, dentre os quais se destacam São Luís (+2,7 mil vínculos), Imperatriz (+244 vínculos), Pedreiras (+135 vínculos), Bacabal (+111 vínculos) e Açailândia (+108 vínculos). Todavia, em 50 municípios ocorreu perda líquida de vagas, os maiores desmobilizadores foram Santa Inês (-74 vínculos), Pinheiro (-13 vínculos), Governador Edison Lobão (-13 vínculos), Viana (-11 vínculos) e São Bernardo (-11 vínculos). Ademais, 50 municípios apresentaram saldo de contratações nulo.

Mapa 4 - Municípios Maranhenses: saldo de emprego formal do setor terciário em julho* de 2022.



Fonte: Novo CAGED (MTP).

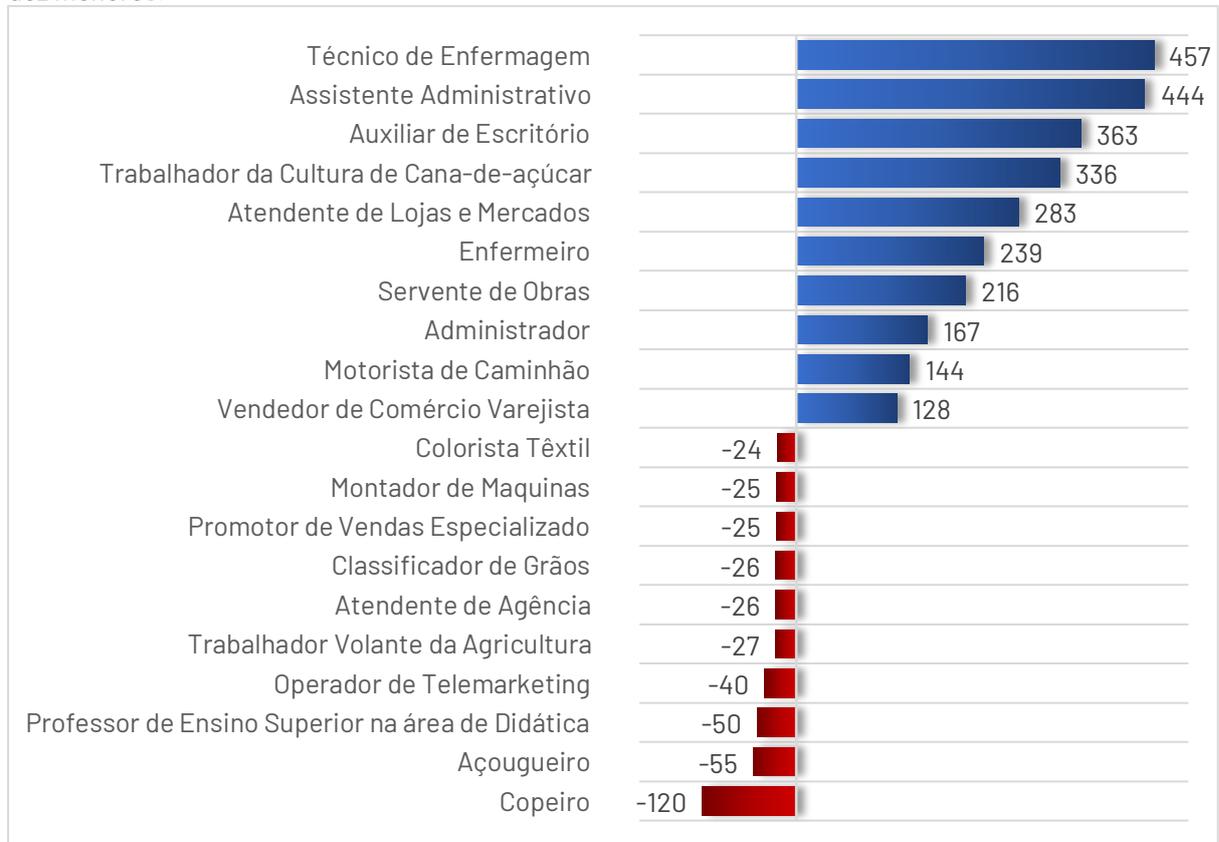
Nota: * sujeito a ajuste nos meses posteriores devido às declarações submetidas fora do prazo.

Em relação às profissões que mais empregaram e desmobilizaram mão de obra no mês

O **Gráfico 1** apresenta os tipos de ocupações que registraram maiores e menores saldos de empregos formais em julho de 2022. O *ranking* de admissões líquidas foi liderado pelas seguintes profissões: “Técnico de Enfermagem” (+457 vínculos); “Assistente Administrativo” (+444 vínculos); e “Auxiliar de escritório” (+363 vínculos). Por outro lado, as ocupações que mais desmobilizaram mão de obra no mês foram: “Copeiro” (-120 vínculos); “Açougueiro” (-55 vínculos); e “Professor de Ensino Superior na área de Didática” (-50 vínculos).



Gráfico 1 – Maranhão: saldo de emprego formal em julho* de 2022, por tipo de ocupação – dez maiores e dez menores.



Fonte: Novo CAGED (MTP).

Nota: * sujeito a ajuste nos meses posteriores devido às declarações submetidas fora do prazo.

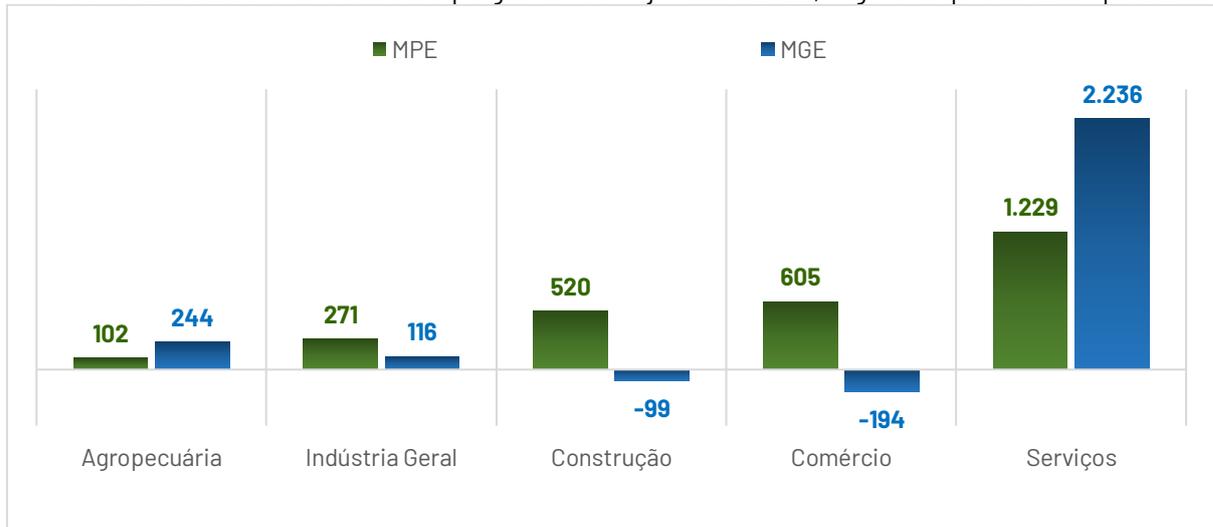
Micro e Pequenas Empresas foram responsáveis pela maior parte dos empregos gerados em julho

Seguindo a metodologia do Sebrae, que utiliza como critério de classificação de porte a quantidade de vínculos, as Micro e Pequenas Empresas (MPE) foram responsáveis pela geração de 2,7 mil empregos formais no Maranhão, em julho de 2022. O setor de Serviços se destacou na criação de vagas em estabelecimentos de pequeno porte, apresentando saldo de 1,2 mil vagas.

Nas Médias e Grandes Empresas (MGE), por sua vez, foram abertos 2,3 mil postos de trabalho, concentrados nos setores de Serviços (+2,2 mil vínculos). Contrastando com o resultado, o Comércio e a Construção registraram desmobilização no período.



Gráfico 2 – Maranhão: saldo de emprego formal em julho* de 2022, segundo o porte das empresas



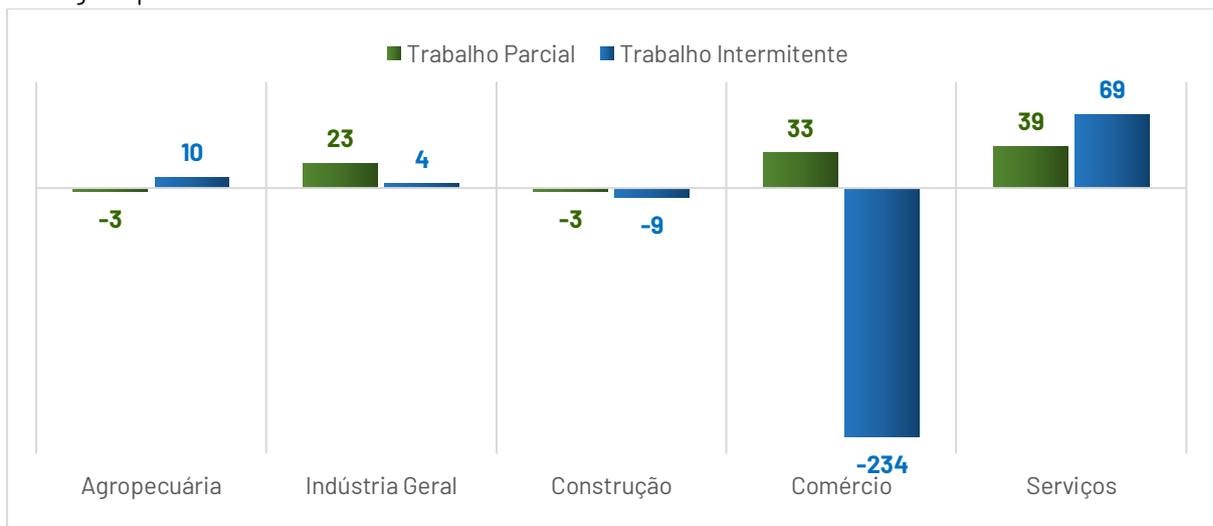
Fonte: Novo CAGED (MTP)

Nota: * sujeito a ajuste nos meses posteriores devido às declarações submetidas fora do prazo.

Maranhão apresentou saldo de 89 contratações líquidas nas modalidades de trabalho parcial em julho

Em todo o estado, foram registradas 89 contratações líquidas na modalidade de trabalho em regime parcial, considerando o mês de julho de 2022. Por sua vez, o trabalho intermitente, modalidade criada pela reforma trabalhista que permite jornada em dias alternados ou por horas determinadas, desmobilizou 160 vínculos concentrados no grupamento de Serviços (-234 vínculos).

Gráfico 3 – Maranhão: saldo de empregos gerados em julho* de 2022, segundo modalidade de trabalho em regime parcial e intermitente



Fonte: Novo CAGED (MTP).

Nota: * sujeito a ajuste nos meses posteriores devido às declarações submetidas fora do prazo.



Em relação ao perfil das contratações ocorridas em julho de 2022

Tabela 7 – Maranhão: saldo de emprego formal em julho* de 2022, considerando o perfil social

PERFIL SOCIAL		Saldo
Total		5.327
SEXO	Homem	3.189
	Mulher	2.138
FAIXA ETÁRIA	Até 24 anos	2.326
	25 a 39 anos	2.022
	40 a 49 anos	705
	50 a 64 anos	298
	65 anos ou mais	-24
ESCOLARIDADE	Analfabeto	43
	Fundamental Incompleto	232
	Fund. Completo + Médio Incompleto	538
	Médio Completo + Superior Incompleto	3.507
	Superior Completo	1.007
FAIXA SALARIAL	até 1 SM	1.553
	1 a 2 SM	2.646
	2 A 5 SM	982
	5 A 10 SM	14
	Mais de 10 SM	132

Fonte: Novo CAGED (MTP).

Nota: * Sujeito a ajuste nos meses posteriores, devido às declarações submetidas fora do prazo.

- Em se tratando de gênero, 60% das vagas geradas foram ocupadas por empregados do gênero masculino;
- Na abertura por faixa etária, 82% da inserção no mercado de trabalho formal foram de pessoas com até 39 anos, contrastando com as demissões líquidas ocorridas entre as pessoas com 65 anos ou mais;
- Considerando o nível de escolaridade, 85% das vagas geradas foram ocupadas por pessoas com Ensino Médio Completo, Superior Incompleto e Superior Completo;
- Em relação ao fluxo de admissão e demissão por faixa de salário, 79% das vagas geradas ocorreram em ocupações com faixa de remuneração de até dois salários-mínimos. Em julho, a remuneração média de admissão foi de R\$ 3.369,82.